

Waldir: PMDB vira jogo na TV

A propaganda gratuita pelo rádio e televisão será decisiva para o PMDB reverter o quadro sucessório e vencer as eleições presidenciais. Este é o pensamento do ex-governador da Bahia, Waldir Pires, candidato de seu partido à vice-presidência, que acredita que a experiência e a vida política do deputado Ulysses Guimarães serão reconhecidas pelo povo nos últimos 60 dias antes das eleições.

“Estamos começando o jogo. O povo vai ter muito tempo para refletir e identificar o que é e o que não é correto”, afirmou o ex-governador, qualificando o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, de “propaganda bem feita”. Waldir disse não acreditar “em soluções individuais, em slogans” e que o candidato Ulysses Guimarães “tem uma vida inteira de muita responsabilidade”.

Para ele, o fenômeno Fernando Collor é um resultado publicitário. “Existem instrumentos capazes de fixar uma boa imagem no eleitor. Mas, no horário eleitoral, o povo vai saber analisar”. O ex-

governador lembrou ainda que no Brasil o quadro político é muito flexível. “Há 60 dias, todos acreditavam numa vitória dos progressistas. A 180 dias das eleições, o que ocorre é o oposto. Ainda temos muito tempo”.

Ontem o ex-governador manteve uma reunião com membros do Novo PMDB. No encontro, Waldir iniciou discussões sobre a metodologia a ser aplicada na campanha e analisou a convenção que o homologou na chapa de Ulysses Guimarães.

Waldir Pires lembrou que a campanha do PMDB deve ser voltada para assegurar a democracia com o desfecho da transição política, dar estabilidade à vida democrática do País e para apresentar as reformas da sociedade em todos os setores. “assegurando a imediata superação da crise”.

Inicialmente, a campanha tentará mobilizar internamente o partido, com reuniões com prefeitos e lideranças regionais. Ulysses e Waldir iniciarão a série de reuniões no dia 2 de junho, quando visitarão o Vale do Paraíba (SP).

RAIMUNDO PACO



Waldir acha Collor um produto artificial, de marketing e propaganda